



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Eixo temático: Saúde Coletiva

DESAFIOS DA GESTÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: IMPACTOS NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA NA UTI NEONATAL

**Maria Laísse da Silva Ramos¹; Mikaela de Lima Santos²; Daiane Batista de Oliveira²;
Naely do Nascimento Bomfim²; Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório³.**

Introdução: Após o nascimento, o bebê prematuro (principalmente os que nasceram antes de 35 semanas de gestação) precisa de cuidados especiais. Desse modo, ele pode permanecer no berçário ou ser internado na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN), que conta com os principais recursos (especialistas e equipamentos) necessários para que as funções vitais do bebê se desenvolvam corretamente. A Enfermagem possui papel fundamental nesse processo uma vez que destina os seus cuidados às necessidades biopsicossociais dos indivíduos, de modo a prestar uma assistência integral e individualizada mediante ferramentas próprias, dentre elas destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Além da responsabilidade na gestão do setor, onde deve fazer o planejamento, a organização, a direção e o controle das atividades bem como dos profissionais da área. Entretanto, a atuação do enfermeiro nesta área, é inviabilizada pela sinergia de fatores que impedem ou dificultam a realização de cuidados de maior qualidade. **Objetivo:** Destacar os principais desafios da gestão e cuidados de enfermagem e seus impactos na qualidade da assistência na UTI neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo. Foram utilizados artigos disponíveis no Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores: “Enfermagem” AND “UTI Neonatal” AND “Cuidados de Enfermagem”. Sendo selecionados 3 artigos, utilizando como critérios de inclusão: trabalhos disponíveis na íntegra, em português, publicados entre 2019 e 2022. **Resultados e Discussões:** É evidente

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS. maria.laisse2004@gmail.com

² Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UNIRIOS.

³ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde – UNIVASF, Doutoranda em Enfermagem e Saúde – UFBA. Docente do Curso de Enfermagem – UNIRIOS. andrea.tenorio@unirios.edu.br



IX
CONINFA
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

que as dificuldades enfrentadas por enfermeiros gestores do setor da neonatologia, ocorrem primordialmente pela falta de recursos materiais, o que os leva a fazerem adaptações para atendimento de novos recém-nascidos, muitas vezes de maneira inadequada, através da utilização de materiais inapropriados, essa falta de materiais acaba dificultando o trabalho profissional e desqualificando o atendimento. Podemos citar também a superlotação dos berçários, tendo em vista, que alguns problemas relacionados à saúde do recém-nascido podem passar despercebidos pelo fato do grande contingente de bebês a serem atendidos. Outrossim, ainda existe um quantitativo de profissionais insuficiente para a demanda de atendimento, principalmente em instituições públicas, acarretando também na dificuldade de elaboração de normas e protocolos pelos gestores. Quando falamos do atendimento na prática, nota-se o desconhecimento e despreparo dos próprios profissionais sobre a realização da SAE, mediante as etapas do Processo de Enfermagem em seus atendimentos, a resistência ao uso de instrumentos para avaliação da dor em neonatos internados na UTIN e a dificuldade em indicar se o resultado da avaliação era suficiente para a prescrição analgésica, comprometendo a autonomia do enfermeiro no manejo da situação. E ainda podendo destacar a sobrecarga de trabalho dos profissionais, que impacta imediatamente na excelência do serviço oferecido. **Considerações finais:** Conclui-se, que as dificuldades encontradas são multifatoriais, relacionadas com aspectos institucionais e profissionais. Sendo diversas as barreiras que afetam a forma do enfermeiro gerir o setor neonatal, e tais empecilhos interferem diretamente na qualidade do atendimento feito pela equipe, gerando um efeito bola de neve.

Palavras-chave

Enfermagem. UTI Neonatal. Cuidados de Enfermagem.

Referências

DA SILVA, S. R. P., Alencar, G. T. de, Lima, H. L. S., dos Santos, J. B., Lima, V. M. da S., & Viana, A. M. D. (2020). Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos / Nursing care in the neonatal uti: Difficulties faced by nurses and harm caused to newborns. **Brazilian Journal of Health Review**, 3(4), 9464–9473. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/14016/11720>. Acesso em: 26 ago. 2023.



IX
CONINFA
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

MOURA, Leila Patrícia de *et al.* Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, ed. e48578, n. 28, p. 1-6, 4 jul. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/48578/34502>. Acesso em: 26 ago. 2023.